



B0428

CARACTERIZAÇÃO DOS DOMÍNIOS DA GLICOPROTEÍNA ASSOCIADA À MICROFIBRILA (MAGP-1) IMPORTANTES NA TROMBOGÊNESE

Fabiana Uno de Souza (Bolsista PIBIC/CNPq), Tallita Vassequi da Silva e Prof. Dr. Claudio Chrysostomo Werneck (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A Glicoproteína associada à microfibrila – 1 (MAGP-1) é um importante componente da rede de microfibrilas, constituintes das fibras elásticas que estão amplamente distribuídas em tecidos como pele, pulmão e grandes vasos. Recentemente, através de ensaios de trombogênese arterial, foi observado um retardo na formação do trombo em camundongos deficientes em MAGP-1 e uma recuperação do tempo normal quando MAGP-1 recombinante foi injetada previamente ao ensaio de trombose. Aparentemente, a interação da MAGP-1 com moléculas como fator de von Willebrand e fibrinogênio pode ser determinante em eventos de trombose, sugerindo que a complexidade de sua ação possa envolver a participação de outras proteínas ainda não definidas. O Objetivo principal do trabalho consiste na obtenção de formas mutantes de MAGP-1 para caracterizar o papel da mesma na trombogênese arterial através do estudo da interação da MAGP-1 com proteínas importantes no processo de coagulação sanguínea. Paralelamente, a atividade biológica destas diferentes formas mutantes será monitorada por meio de ensaios *in vivo* para a recuperação do tempo normal de formação do trombo arterial. Duas mutações pontuais na região C-terminal foram obtidas e os testes *in vivo* indicam que o uso da MAGP-1 mutante não recupera o tempo de oclusão normal em animais deficientes.

MAGP-1 - Microfibrila - Trombogênese